



SEGMENTO SOL E PRAIA: CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS DA TERCEIRA IDADE NAS PRAIAS DO LITORAL DE JOÃO PESSOA.

RESUMO

Os idosos têm grande representação demográfica e para que o turismo englobe essa demanda, considerando o segmento Sol e Praia, faz-se imprescindível o planejamento da oferta de acordo com as necessidades dos idosos. Essa pesquisa tem como objetivo estudar as condições de acessibilidade para o público da terceira idade nas praias localizadas na cidade de João Pessoa-PB. Para isso, serão adotados como procedimentos metodológicos, a pesquisa bibliográfica e documental e a aplicação de um checklist para averiguação da acessibilidade com base nas normas e legislações atuais pertinentes ao tema. Este trabalho encontra-se em desenvolvimento, por se tratar de um plano de trabalho do PIBIC (Programa Brasileiro de Iniciação Científica) e pretende contribuir para que as discussões sobre a acessibilidade ao público da terceira idade envolva a comunidade acadêmica nas questões que visam promover a inclusão social.

Palavras-chave: Acessibilidade, Turismo Sol e Praia, Terceira Idade.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida é um fenômeno comprovado que compõem um cenário brasileiro onde o crescimento significativo da população idosa, definida no artigo primeiro do Estatuto do Idoso como aquela composta por pessoas com idade igual ou acima de 60 anos (Brasil, 2003), demonstra, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o acompanhamento de uma tendência mundial (IBGE, 2011).

Inicialmente, o segmento turístico via as pessoas idosas como aquelas que possuíam muitas limitações físicas e eram consideradas como um segmento homogêneo, que viajava somente em grupo para realizar as mesmas atividades, na maioria das vezes, sedentárias e cercadas de cuidados. Assim, a terceira idade, marcada pelo processo de envelhecimento, podia ser conceituada como um processo no qual há modificações funcionais e psicológicas que ocasionam a perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente (Silva, 2008). Porém, essa visão tem-se mostrado retrógrada e inviável, uma vez que, mesmo compondo um segmento homogêneo, no que se refere à variável demográfica, ou seja, à faixa etária, esse público possui necessidades e desejos. Nesse sentido, muitas regiões brasileiras com potencial para o Turismo de Sol e Praia se mostram atrativas para receber



esse segmento. O Nordeste, por possuir clima quente o ano inteiro e um litoral extenso, tem se tornando um dos destinos mais procurado pelo público da terceira idade que viaja pelo Programa “Viaja Mais Melhor Idade” (BRASIL, 2014). E, João Pessoa, por ter praias de uma beleza singular, com destaque para a temperatura morna da água, pode se beneficiar dessa demanda e atrair a atenção dos visitantes que buscam o Turismo de Sol e Praia, em especial para a visita de idosos.

Cabe ainda ressaltar que este tipo de Turismo não se restringe à motivação principal de visita a praias, pois além de abarcar uma série de atividades praticadas nesse ambiente, também estimula, o desenvolvimento de atividades fora dele, viabilizando a diversificação de ofertas turísticas em um destino. No entanto, um dos grandes obstáculos que se coloca ao desenvolvimento desse tipo de turismo são as condições de acessibilidade a essas localidades, pois mesmo apresentando condições de saúde satisfatórias, há certas características que devem ser observadas para que não somente o público da terceira idade, assim como todos os visitantes, tenham asseguradas as condições de visita.

Os destinos turísticos que se destacam são os que, além do privilégio de possuírem belíssimos recursos e atrativos naturais, proporcionam aos visitantes equipamentos e serviços de infraestrutura que proporcionam uma experiência junto à natureza, extremamente gratificante e prazerosa (RUSCHMANN e SOLHA, 2004).

Segundo Machado (2012) o setor turístico notou essa mudança e percebeu o turista idoso de forma segmentada identificando os seus principais interesses e desejos e focando em suas necessidades. Oliveira (2001), afirma que as pessoas que formam o segmento da terceira idade têm mostrado condições de saúde cada vez melhores e isso propicia que desfrutem de diversas atividades turísticas.

A terceira idade e o turismo são dois temas que vem sendo discutidos e em comum apresentam o fato de ter um crescimento representativo nas últimas décadas, mas para isso, existe uma grande necessidade de investimentos em equipamentos específicos para este público (Rosemberg, 1996)

Ressalta-se que o Turismo de Sol e Praia, quando realizado de forma planejada, permite um retorno social e econômico para a comunidade envolvida, promove a educação ambiental e utiliza de forma sustentável seus recursos (MTUR, 2010). A parceria entre



governo, trade e comunidade é imprescindível para que haja o desenvolvimento do segmento de forma que traga benefícios para todos os três setores.

Contudo, há que se observar que mesmo em plenas condições físicas, os turistas idosos necessitam de alguns cuidados e adaptações diferenciadas que permitam a acessibilidade dos atrativos turísticos, compreendendo a acessibilidade.

Por isso, considerando o potencial do segmento de Sol e Praia da cidade de João Pessoa, a questão que se pretende responder é: o litoral pessoense oferece condições de acessibilidade para o público da terceira idade?

Tendo em vista as alterações demográficas no que se refere aos idosos no Brasil e em termos mundiais e seus impactos no Turismo de Sol e Praia, e ainda, com base nas orientações do Ministério do Turismo, do Manual do Ministério do Turismo “Dicas para Atender Bem Turistas Idosos” e da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050 de 2015, que trata da acessibilidade, o presente trabalho tem como objetivo geral estudar as condições de acessibilidade das praias que compõem o litoral da cidade de João Pessoa de forma a verificar se atendem às necessidades do público da terceira idade.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa exploratória descritiva com análise quantitativa e qualitativa, contemplando as pesquisas bibliográfica, documental e de campo. Assim, o trabalho será iniciado por uma pesquisa bibliográfica e documental realizada em livros, artigos científicos, documentos e sites da internet que abordem as questões relacionadas à terceira idade, ao envelhecimento, ao turismo, à acessibilidade e ao litoral pessoense. Essas pesquisas serão fundamentais para uma melhor compreensão do estudo e primordiais para a elaboração do *checklist* que funcionará como um guia de verificação das condições de acessibilidade dos locais visitados. Nessa etapa será realizada uma leitura criteriosa das legislações referentes à acessibilidade e aos idosos.

O local de estudo se limitará ao litoral de João Pessoa, abrangendo as praias do Bessa, Manaíra, Tambaú, Picãozinho, Cabo Branco, Seixas, Penha, Jacarapé, Sol e Barra de Gramame, por serem as responsáveis pela atração de um maior fluxo turístico de idosos, em relação às demais opções do segmento.



Para a consecução do objetivo proposto, têm-se como objetivos específicos catalogar as praias da cidade de João Pessoa; levantar seus históricos, elaborar uma ficha informativa de cada praia; elaborar e aplicar o instrumento de pesquisa denominado *checklist* para averiguação da acessibilidade para o público da terceira idade nos atrativos em estudo, elaborar um relatório completo e comparativo entre as praias estudadas no que se refere às condições de acessibilidade para a terceira idade, realizar registros fotográficos das condições de acessibilidade, propor recomendações, se necessárias.

Por se tratar de um projeto PIBIC/UFPB sob orientação da docente da UFPB juntamente com a bolsista discente da mesma instituição, a pesquisa encontra-se em andamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como se trata de uma pesquisa que está em andamento, inicialmente será feita uma pesquisa junto à Secretaria de Turismo do município de João Pessoa (SETUR) e à Empresa Paraibana de Turismo (PBTUR), de forma a proceder ao levantamento de informações sobre as praias a serem analisadas. Após esse procedimento, será feita uma descrição detalhada de cada praia, contemplando aspectos históricos, turísticos e de localização que comporão uma ficha informativa.

Após essa etapa, será elaborado um *checklist* constando a identificação das praias e seus respectivos atrativos, data e horário e todos os itens a serem observados durante a pesquisa. O *checklist* apresentará um conjunto de itens a serem observados em função das normas de acessibilidade, visando à análise dos requisitos exigidos para que o público da terceira idade possa desfrutar com autonomia e segurança desses elementos turísticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste contexto, o estudo proposto busca também fomentar a discussão sobre o assunto, com o intuito de subsidiar a reflexão sobre essa temática, destacando a possibilidade de interação com os demais pesquisadores que se voltam aos temas do envelhecimento, da acessibilidade e do turismo.



A acessibilidade para idosos é um segmento de mercado que irá contribuir para a geração de empregos e oportunizar condições de trabalho para os egressos em um nicho de mercado que mostra grandes possibilidades de crescimento, uma vez que os destinos turísticos devem oferecer, além de infraestrutura e atrativos, uma gama de profissionais competentes que ajudem o visitante na sua busca por interação com o meio ambiente (RUSCHMANN e SOLHA, 2004)

Assim, promover o estudo sobre os idosos e a acessibilidade turística no segmento Sol e Praia é ação que visa criar as condições para a integração dos idosos nas atividades turísticas, de forma a contribuir para que se mantenham ativos.

REFERÊNCIAS

- Brasil. (01 de outubro de 2003). Aprova o Estatuto do idoso, Diário Oficial da União. *Lei n. 10.741*. Brasília, Brasil.
- BRASIL. (2014). *Ministério do Turismo*. Acesso em 10 de abril de 2017, disponível em Portal do envelhecimento, Viaja mais melhor idade: www.portaldoenvelhecimento.com/turismo/item/3332-viaja_mais_melhor_idade
- Burak, S., Dogan, E., & Gazioglu, C. (2004). Impact of urbanization and tourism on coastal environment. *Ocean & Coastal Management*, 47, 515-527.
- IBGE. (2011). *Anuário estatístico do Brasil* (Vol. 71). Rio de Janeiro.
- Machado, J. L. (24 de Setembro de 2012). Acesso em 30 de junho de 2016, disponível em qiprofissional: <http://qiprofissional.com.br/blog/hospitalidade-mais-que-um-conceito-um-diferencial/>
- MTUR, M. d. (2010). *Sol e Praia: Orientações básicas*. Brasília.
- Oliveira, A. P. (2001). *Turismo e Desenvolvimento: Planejamento e Organização*. São Paulo: Atlas.
- Rosemberg, J. E. (1996). Turismo Social e Terceira Idade: Desafios emergentes. *dissertação - mestrado em Administração Pública*. Rio de Janeiro.
- Ruschmann, D., & Solha, K. T. (2004). *Turismo Uma visão empresarial*. Barueri: Manoele Ltda.
- Silva, L. R. (2008). Terceira idade: Nova identidade, reivenção da velhice ou experiência geracional? *Revista de saúde coletiva*, 18(4).